**PROJETO DE LEI N.º 102/2018**

**“Denomina Bernardino Alves Cardoso, o Córrego localizado em área institucional do Bairro Parque das Colinas, circundado pela Rua Vitório Gobatto e Av. Remo Oscar Beseggio”.**

Autor: VEREADOR ALÉCIO MAESTRO CAU – PDT

**COLENDO PLENÁRIO,**

**NOBRES PARES**.

Passo as mãos de Vossas Excelências, para análise e apreciação, o incluso Projeto de Lei n. \_\_\_\_\_\_\_/2018 que “Denomina **Bernardino Alves Cardoso**, o Córrego localizado em área institucional do Bairro Parque das Colinas, circundado pela Rua Vitório Gobatto e Av. Remo Oscar Beseggio”.

Valinhos, aos 05 de maio de 2018.

 **ALÉCIO MAESTRO CAU**

 Vereador PDT

Projeto de Lei Nº \_\_\_\_\_\_\_ de 2018

**“Denomina Bernardino Alves Cardoso, o Córrego localizado em área institucional do Bairro Parque das Colinas, circundado pela Rua Vitório Gobatto e Av. Remo Oscar Beseggio”.**

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE VALINHOS, DR. ORESTES PREVITALE JÚNIOR**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 80, inciso III, da Lei Orgânica do Município,

**FAZ SABER** que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º** O Córrego existente na área institucional do Bairro Parque das Colinas, circundado pela Rua Vitório Gobatto e Av. Remo Oscar Beseggio, é denominado **Bernardino Alves Cardoso**.

 **Art. 2º** As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

**Art. 3º** A presente Lei é passível de regulamentação.

Palácio da Independência,

Prefeitura do Município de Valinhos.

Aos

**ORESTES PREVITALE JÚNIOR**

Prefeito Municipal

**Justificativa:**

 Trata-se de projeto de lei que visa denominar córrego localizado em área verde e de lazer, existente no Bairro Parque das Colinas.

 Em resposta ao Requerimento do Vereador nº 438/18-CMV, a Prefeitura, através da Secretaria de Planejamento e Meio ambiente e a Secretaria de Obras Públicas, informou que o Córrego se encontra passivo de denominação. Processo Nº 5.343/2018-PMV.

 O Córrego referido, tem sua origem em nascente localizada ainda dentro das dependências da Fazenda Fonte Sônia. Segue seu curso atravessando toda a “Área Institucional” do Bairro Pq. Das Colinas, desaguando no Ribeirão Pinheiro.

 A região são terras remanescentes da Fazenda Espirito Santo, da família Castro Prado. Na época a Fazenda foi grande produtora de Café e principal fornecedora de leite ao município.

**Homenageado:**

 O **SR. BERNARDINO ALVES CARDOSO**, negro, nascido em 03/12/1902 na cidade de Morungaba, filho de uma mulher que só não foi escrava pelo benefício da Lei do Ventre Livre de 1871. Se mudou ainda criança para a cidade de Valinhos. Se instalou na Fazenda Espírito Santo da família Castro Prado, contratado como ajudante de serviços gerais. Seu Bernardino como era carinhosamente chamado, era o mais novo de vários irmãos. Se casou com Antónia da Silva Cardoso. Dona Antónia, foi uma famosa benzedeira no Bairro Boa Esperança. Teve 6 filhos, porém apenas 3 filhas vivem para contar história da ancestralidade da família: Maria Aparecida, Maria Albertina e Maria Helena.

 O **SR. BERNARDINO ALVES CARDOSO**, começou a trabalhar em 1916 como ajudante de serviços gerais na Fazenda e ainda jovem chegou a ser o principal cozinheiro de Dona Albertina de Castro Prado, Patrona da fazenda e também patrona do antigo SESI 234, pois doou a área para a construção da escola. Foi funcionário da Fazenda Fonte Sônia até meados de 1968 quando conseguiu sua aposentadoria. Sempre esteve envolto com trabalhos ligados a terra e a agricultura. Sempre cultivou o amor pelos cuidados com o meio ambiente e deixou esse legado para seus filhos e netos.

 Depois de aposentado, **SR. BERNARDINO ALVES CARDOSO** continuou trabalhando. Foi Vigia e responsável por cuidar do Campo do Formiga, serviço que lhe era prazeroso pois vivia envolto com o que mais gostava: cortar a grama, molhar, preparar o gramado para os jogos, tudo isso já com mais de 80 anos de idade.

 Em 2008, foi reconhecido pela Associação dos Aposentados de Valinhos como o associado número 1, e com 106 anos, foi reconhecido como o Valinhense com mais idade.

 Faleceu em 2011, com 108 anos e meio de idade e, mesmo quando estava já debilitado e com problemas na visão, mantinha seu amor e cuidados com o meio ambiente. Sua casa sempre teve pés de café, goiaba, maça, hortaliças e ervas. “Seu Bernardino” deixou muitos exemplos e principalmente saudades.

 Por estas razões, apresenta-se o seguinte Projeto de Lei ao qual é de grande interesse público e social, razão pelo qual peço a atenção dos nobres vereadores para sua aprovação.

Câmara Municipal de Valinhos,

Aos 05 de maio de 2018.

 **ALÉCIO MAESTRO CAU**

 **Vereador PDT**